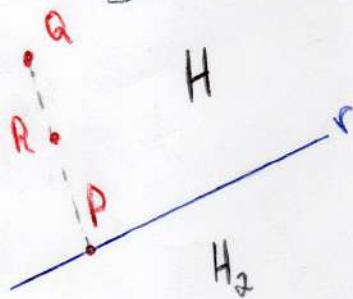


Prova 21/12

1) Sejam r uma reta e π um plano que a contém. Chame de H um dos dois semiplanos contidos em π determinados por r . Considere $P\bar{E}r$ e $Q\bar{E}H$. Mostre que, se $P-R-Q$, então $R\bar{E}H$.

→ Ilustração:



→ Considere $\pi = H \cup r \cup H_2$, sendo H_2 o outro semiplano contido em π determinado por r .

→ Por definição: $\bar{P}Q = \{P, Q\} \cup \{A \in \bar{P}Q : P-A-Q\}$.

→ Suponha que R não pertence a H , logo, há duas possibilidades:

$P, Q \in \pi$, então por I.3 $\stackrel{\leftrightarrow}{PQ} \subset \pi$,
e como $P-R-Q$, $R \in \bar{P}Q$, por fim,
 $R \in \bar{P}Q \rightarrow R \in H$.

- Se $R \in H$, $P, R \in H$ e como $P \neq R$ são pontos distintos ($P-R-Q$ implica isto), então, $\stackrel{\leftrightarrow}{PR} = r$. → por I.1

Mas $P, R \in H$ e $P-R-Q$ implicam que $Q \in \bar{P}R = \{C \in \bar{P}R : P-R-C\} \cup \bar{P}L$, ou seja, $Q \in H$, o que é um ABSURDO, pois $Q \in H$.

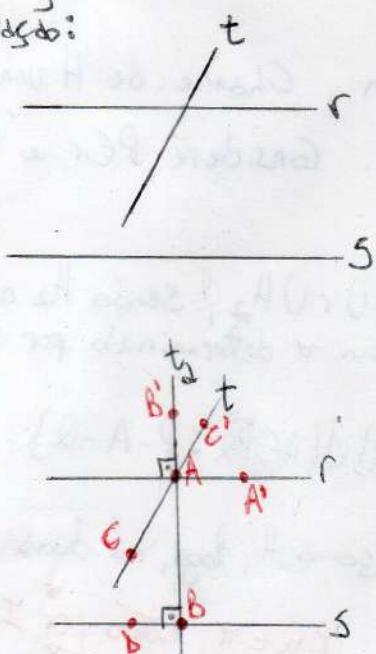
- Se $R \in H_2$, por SP.1(ii) $\bar{Q}R$ intercepta a reta r . Suponha que o ponto de interseção seja T , então, $Q-T-R$. No entanto, sabe-se que $Q-L-P$, logo, $Q-T-L-P$ e sendo $T, P \in r$ chega-se a um ABSURDO, pois um segmento que não está contido numa reta não pode interceptá-la duas vezes.

∴ $R \in H \cup r \cup H_2$ e $R \notin r \cup H_2$, logo, $R \in H$.

Proposição: Sejam r , s e t três retas coplanares. Se r e s são paralelas e r e t são concorrentes, então s e t são concorrentes.

2) a) Use o Quinto Postulado de Euclides para demonstrar a Proposição acima.

→ Ilustração:



→ Seja $r \cap t = A$, trace a reta t_2 perpendicular à r passando por A .

→ Na pág. 165 do Elementary Geometry from an Advanced Standpoint - E. Moise, é provado o Teorema 3 que diz que projeções paralelas preservam congruência, isto é, como $r \parallel s$, então, t_2 também é perpendicular à s , e, como já visto no Exercício 7 de Lista de Problemas, os quatro ângulos formados por s e t_2 são retos. Considere $s \cap t_2 = B$.

→ Marque $C \in t$ tal que C está do mesmo lado que s em relação à r .

→ Marque $A' \in r$ tal que A' está do mesmo lado que B em relação à t .

→ Marque também $C' \in t$ tal que $C' - A - C$, e, $B' \in t_2$ tal que $B' - A' - B$.

Então, pelo Definição 10 e 11.4 sabe-se que $m(\angle A'AB') = m(\angle A'AC') + m(\angle C'AB') = 90$, supondo $m(\angle A'AC') > 0$ se tem $m(\angle C'AB') < 90$, ou seja, $m(\angle BAC) < 90$.

→ r e t são concorrentes, logo, há dois casos:

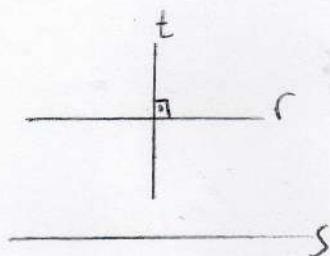
r e t são perpendiculares, e, r e t não são perpendiculares. Todas as resoluções estão nesse momento considerando o 2º caso, onde r e t não são perpendiculares, e nesse caso é perfeitamente cabível supor $m(\angle A'AC') > 0$.

→ posto pelo vértice.

→ Marque $D \in s$ tal que D está do mesmo lado que C em relação à t_2 . Sabe-se que $m(\angle ABD) = 90$.

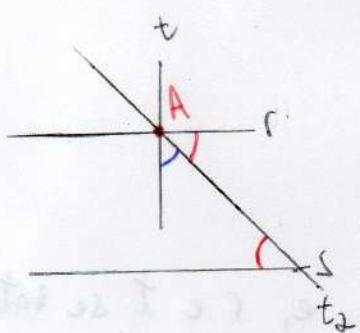
→ $m(\angle ABD) = 90$ e $m(\angle BAC) < 90$, logo, $m(\angle ABD) + m(\angle BAC) < 180$, e, pelo Quinto Postulado de Euclides as retas s e t são concorrentes e se interceptarão num ponto do mesmo lado desses ditos ângulos internos ($\angle ABD$ e $\angle BAC$).

→ Como mencionado anteriormente há o caso onde r e t são perpendiculares:



Também é possível usar o Q.P.E. neste caso.

→ Seja $r \cap t = A$, trace a reta t_2 que passe por A e forme um ângulo com t que vale metade de um ângulo reto (45°).

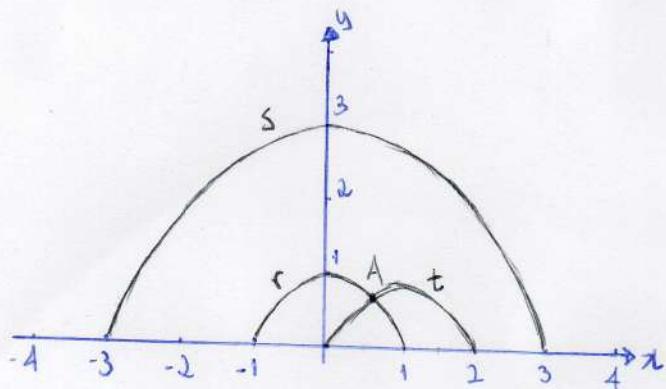


→ Então, por M.4 sabe-se que os ângulos em vermelho e azul em A valem 45° cada, e, por ângulos alternos internos sabe-se que o outro ângulo às retas s, t e t_2 também vale 45° . interno

Sendo assim, pelo Quinto Postulado de Euclides as retas s e t são concorrentes, e se interceptarem no mesmo lado (em relação a t_2) que esses ângulos internos.

b) A Proposição também é verdadeira no Plano de Poincaré?

→ Considere as "retas" \underline{r} , \underline{s} e \underline{t} :



→ r e s não se interceptam, logo, são "retas" paralelas, e, r e t se interceptam num único ponto $A = (\frac{1}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2})$, logo, r e t são concorrentes. No entanto, s e t não se interceptam, ou seja, s e t são paralelas, o que contradiz a Proposição.

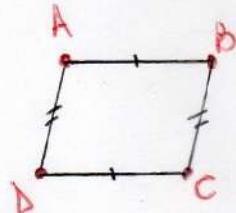
∴ Por contracexemplo é provado que a Proposição não vale no Plano de Poincaré!

3) Sejam A, B, C e D quatro pontos coplanares. Suponha que: (i) A, B e C não são colineares, (ii) A, C e D não são colineares, (iii) os segmentos \bar{AB} e \bar{DC} são congruentes e (iv) os segmentos \bar{AD} e \bar{BC} são congruentes.

a) Mostre que os ângulos $\angle ACD \cong \angle CAB$ são congruentes.

Sugestão: Use congruência de triângulos.

→ Ilustração:



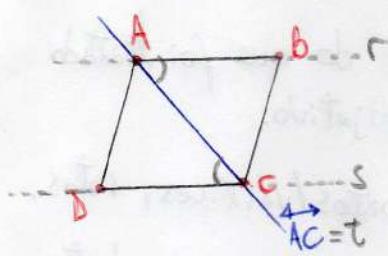
→ Considere os triângulos $\triangle ABC \cong \triangle ACD$, como $\bar{AB} \cong \bar{DC}$, $\bar{AD} \cong \bar{BC}$ e ambos os triângulos partilham do lado \bar{AC} , então, $\triangle ABC \cong \triangle ACD$ pelo caso LLL de congruência.

$$\begin{aligned} \therefore \triangle ABC &\cong \triangle ACD \Rightarrow \angle ACD \cong \angle CAB, \text{ bem como} \\ &\angle DAC \cong \angle CAB \\ &\text{e } \angle ADC \cong \angle CBA. \end{aligned}$$

b) Mostre que os segmentos \bar{AB} e \bar{DC} são paralelos.

Suponha ademais que: (v) D e B estão em lados opostos da reta \overleftrightarrow{AC} .

→ Ilustração:



→ Por I.1 considere as retas r, s e t tais que $A, B \in r$, $D, C \in s$ e $A, C \in t = \overleftrightarrow{AC}$.

Perceba que r, s e t são raios traçados a partir de pontos coplanares, logo, r, s e t são coplanares. Além disso, r e t são concorrentes, pois $r \cap t = A$, e, s e t são concorrentes, pois $s \cap t = C$.

Logo, ao observar os pontos $B \in r$ e $D \in s$ em lados opostos da reta t , tem-se os ângulos alternos internos $\angle BAC \cong \angle ACD$.

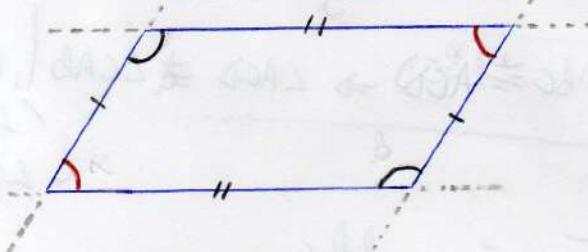
→ Pela Proposição 3 se um par de ângulos alternos internos for congruente, então r e s são paralelas. E, já foi provado no item anterior que $\angle BAC \cong \angle ACD$, logo, r e s são paralelas.

$$\therefore \bar{AB} \parallel r = \bar{AB} \quad \text{e} \quad \bar{DC} \parallel s = \bar{DC}, \text{ e, como } \bar{AB} \parallel \bar{DC}, \text{ então, } \bar{AB} \parallel \bar{DC}.$$

c) Faça uma figura e enuncie em linguagem de escola básica um corolário dos itens (a) e (b).

→ "Dado um polígono de quatro lados, se os lados opostos tiverem mesma medida, então, dois-a-dois os ângulos das diagonais são congruentes, e os lados opostos são paralelos!"

→ Ilustração:



→ Considerações:

O corolário enunciado acima é uma "versão" mais geral do que foi tratado nas questões 3a e 3b, buscando ser mais acessível e objetivo.

Por esses motivos o corolário não faz da notação de pontos/vértices, retas, segmentos ou ângulos um uso, ou seja, sem nomenclaturas. É pensado desta forma a fim de não "assustar" os estudantes, bem como facilitar que captrem a noção geométrica, transcendendo a notação ou nomenclatura.

Outro detalhe é que esse corolário é um pouco mais "geral" do que as respostas dos itens a) e b), no entanto, se trata de demonstrações análogas:

No item a), $\triangle ABC \cong \triangle ACD \Rightarrow \angle ACD \cong \angle CAB \text{ e } \angle DAC \cong \angle ACB \text{ e } \angle ADC \cong \angle CBA$, logo, $\angle ADC \cong \angle CBA \text{ e } \angle BAD \cong \angle DCB$, pois $m(\angle BAD) = m(\angle BAC) + m(\angle CAD) = m(\angle DCB)$, portanto, dois-a-dois os ângulos das diagonais são congruentes. $m(\angle DCA) = m(\angle ACB)$

No item b), $\angle DAC \cong \angle ACB$ são ângulos alternos internos congruentes (por $\triangle ABC \cong \triangle ACD$), logo, pelo Prop. 3 $\overline{AD} \parallel \overline{BC}$, portanto, os lados opostos são paralelos.